



**DOUTOR  
HONORIS CAUSA**

**Eliza Emilia  
Cesco**

## **UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

Reitoria

**Marcelo Augusto Santos Turine**

Vice-Reitoria

**Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo**

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

**Augusto Cesar Portella Malheiros**

Pró-Reitoria de Graduação

**Cristiano Costa Argemon Vieira**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

**Maria Ligia Rodrigues Macedo**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**Albert Schiaveto de Souza**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

**Andreia Costa Maldonado**

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Dulce Maria Tristão**

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

**Marcelo Fernandes Pereira**

Agência de Internacionalização e de Inovação

**Saulo Gomes Moreira**

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

**Luciano Gonda**

Agência de Comunicação Social e Científica

**Rose Mara Pinheiro**

Agência de Educação Digital e a Distância

**Hercules da Costa Sandim**

## **UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL**

Câmpus de Aquidauana

**Ana Grazielle Lourenço Toledo**

Câmpus de Chapadão do Sul

**Kleber Augusto Gastaldi**

Câmpus de Coxim

**Silvana Aparecida da Silva Zanchett**

Câmpus de Naviraí

**Marco Antônio Costa da Silva**

Câmpus de Nova Andradina

**Solange Fachin**

Câmpus de Paranaíba

**Wesley Ricardo de Souza Freitas**

Câmpus de Ponta Porã

**Leonardo Souza Silva**

Câmpus de Três Lagoas

**Osmar Jesus Macedo**

Câmpus do Pantanal

**Aguinaldo Silva**

Escola de Administração e Negócios

**José Carlos de Jesus Lopes**

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

**Gustavo Rodrigues Penha**

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

**Fabiane La Flor Ziegler Sanches**

Faculdade de Ciências Humanas

**Vivina Dias Sol Queiroz**

Faculdade de Computação

**Henrique Mongelli**

Faculdade de Direito

**Fernando Lopes Nogueira**

Faculdade de Educação

**Milene Bartolomei Silva**

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

**Robert Schiaveto de Souza**

Faculdade de Medicina

**Marcelo Luiz Brandão Vilela**

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

**Fabrcio de Oliveira Frazilio**

Faculdade de Odontologia

**Fabio Nakao Arashiro**

Instituto de Biociências

**Ramon José Correa Luciano de Mello**

Instituto Integrado de Saúde

**Marcos Antonio Ferreira Júnior**

Instituto de Física

**Além-Mar Bernardes Gonçalves**

Instituto de Matemática

**Bruno Dias Amaro**

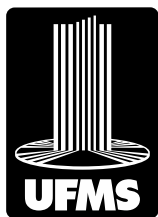
Instituto de Química

**Carlos Eduardo Domingues Nazário**

## **UNIDADE SUPLEMENTAR**

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap/Ebserh)

**Cláudio César da Silva**



**Eliza Emilia Cesco**

**Doutor  
Honoris Causa**

# Membros do Conselho Universitário

Marcelo Augusto Santos Turine - Reitor  
Camila Celeste B. Ferreira Ítavo - Vice-Reitora

## **Pró-Reitores**

Albert Schiaveto de Souza  
Augusto César Portella Malheiros  
Cristiano Costa Argemon Vieira  
Dulce Maria Tristão  
Andreia Costa Maldonado  
Marcelo Fernandes Pereira  
Maria Lígia Rodrigues Macedo

## **Diretores das Agências**

Hércules da Costa Sandin  
Luciano Gonda  
Rose Mara Pinheiro  
Saulo Gomes Moreira

## **Diretores de Unidade da Administração Setorial**

Aguinaldo Silva  
Além-Mar Bernardes Gonçalves  
Ana Grazielle Lourenço Toledo  
Bruno Dias Amaro  
Carlos Eduardo Domingues Nazario  
Fabiane La Flor Ziegler Sanches  
Fabio Nakao Arashiro  
Fabrício de Oliveira Frazílio  
Fernando Lopes Nogueira  
Gustavo Rodrigues Penha  
Henrique Mongelli  
José Carlos de Jesus Lopes  
Kleber Augusto Gastaldi  
Leonardo Souza Silva  
Marcelo Luiz Brandão Vilela  
Marco Antonio Costa da Silva  
Marcos Antonio Ferreira Junior  
Milene Bartolomei Silva  
Osmar Jesus Macedo  
Ramon Jose Correa Luciano de Mello  
Robert Schiaveto de Souza  
Silvana Aparecida da Silva Zanchett  
Solange Fachin

Vivina Dias Sol Queiroz

Wesley Ricardo de Souza Freitas

## **Representantes Docentes**

Aurélio Tomaz da Silva Briltes  
Alessandra Gutierrez de Oliveira  
Bruno Spolon Marangoni  
Carlos Rodrigues da Silva  
Cléia Renata Teixeira de Souza  
Danilo Mathias Zanello Guerisoli  
Dilza Porto Gonçalves  
Evandro Mazina Martins  
Flavia Zechineli Fernandes Bastos  
Gerson Luiz Martins  
Gleison Antonio Casagrande  
Janaina Guernica Silva  
Larissa da Silva Barcelos  
Lourival dos Santos  
Luciana Miyagusku  
Luciane Cristina Carvalho  
Maria Luiza Nunes Costa  
Marina de Nadai Bonin Gomes  
Nahri Balesdent Moreano  
Naiara Gajo Silva  
Nathan Aratani  
Paulo Cesar Schotten  
Reginaldo Inojosa da Silva Filho  
Ricardo Lopes Batista  
Rondon Tosta Ramalho

## **Representantes Adufms**

Alexandre Meira de Vasconcelos  
Waldson Luciano Corrêa Diniz

## **Representantes Sista**

Carlos Simões Gonçalves  
Lucivaldo Alves dos Santos

## **Representantes Técnico-Administrativos**

Denilson Almeida dos Santos  
Giovana Katia Viana Nucci

## **Representantes DCE**

Gabriel Rocha Jardim  
Wellington Evangelista Idino

## **Representantes da Comunidade Não Universitária**

André Luiz Nunes  
Lourival Vieira Costa

## **Representante Mec**

Claudio Cesar da Silva

CONSELHO

## **Apresentação**

OUTORGAR O TÍTULO DE Doutor *Honoris Causa* constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que tenham se destacado pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos. Na UFMS, o título é outorgado mediante proposta de um ou mais membros do Conselho Universitário. Esta publicação tem por objetivo registrar a entrega do título de Doutora *Honoris Causa* à Professora ELIZA EMÍLIA CESCO, por sua imensa contribuição para a história da Educação e da Educação Especial no Estado de Mato Grosso do Sul.

A proposta deste título foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 47-COUN/UFMS, de 30 de julho de 2020, a partir da proposição da Faculdade de Educação, por proposição da Conselheira Milene Bartolomei Silva, Diretora da Faculdade de Educação.

Campo Grande, 20 de maio de 2022.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



**RESOLUÇÃO Nº 47, DE 30 DE JULHO DE 2020.**

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 2º do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 60, Coun, de 30 de maio de 2019, e considerando o contido no Processo nº 23104.003097/2020-00, resolve:

Conceder o título de Doutora **Honoris Causa** à Professora **ELIZA EMILIA CESCO** por sua imensa contribuição para a história da Educação e da Educação Especial do Estado de Mato Grosso do Sul.

**MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE,**  
Presidente.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



**Doutora “Honoris Causa”**

O Reitor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Marcelo Augusto Santos Turine, por decisão unânime do Conselho Universitário, tomada na sessão de 30 de julho de 2020, confere a

**Eliza Emilia Cesco**

o Presente Diploma de Doutora “Honoris Causa” desta Universidade, como reconhecimento por sua imensa contribuição para a história da Educação e da Educação Especial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Campo Grande, 16 de maio de 2022.

Eliza Emilia Cesco  
Diplomada

Marcelo Augusto Santos Turine  
Reitor da UFMS



CONCESSÃO



## Discurso do Reitor

Tenho a honra de presidir a cerimônia que celebra o reconhecimento acadêmico à Educadora e Mãe Eliza Emília Cesco. O Conselho Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul aprovou, por unanimidade, a proposta da Faculdade de Educação (Faed) para a outorga do título de Doutora *Honoris Causa* a essa Educadora, reconhecida pela sua imensa contribuição para a história da Educação e da Educação Especial no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

A UFMS torna-se mais enriquecida com a sua acolhida, que enobrece a todos nós. A concessão deste título, mais do que reconhecimento de todo o mérito dedicado à Educação, é uma valorização dos grandes educadores do nosso Brasil e do nosso Mato Grosso do Sul. A sua aceitação é, para nós, um gesto de grandeza da profissional, tão bem demonstrada, cuja vida é pautada pela doação à educação e à família. “Foi uma das responsáveis pela criação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e, junto com a nossa eterna reitora e secretária de Estado de Educação, Professora Leocádia Aglaé Petry Leme (**in memoriam**), viveu muitas histórias”. A Professora Eliza colaborou com a formação de professores que se dedicam à Educação Especial, por meio da implantação de projetos de política de inclusão de pessoas com necessidades especiais, e, atualmente, contribui como conselheira titular do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul.

Ao agregar-se aos nossos quadros como Doutora *Honoris Causa*, a Professora Eliza transfere seu brilho para nossa casa, a nossa UFMS, enriquecendo o patrimônio intelectual, contribuindo cada vez mais na transformação social e humana dos jovens por meio da Educação. Reveste-se de grande honra para nossa Comunidade Universitária, neste momento, agraciarmos, com o título máximo da Universidade, essa personalidade transformadora, mãe, professora, sempre feliz e animada, que nos traz sabedoria, deixando clara que a missão do Professor é cuidar com amor, conhecimento e carinho da grande família expandida com nossos jovens.

Acredito que nossos sonhos são a força espiritual que deve nos mover e nos unir aos nobres objetivos da sublime missão da nossa Universidade: desenvolver, difundir e socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços e promover a formação integral e permanente dos cidadãos, preparando-os para que possam intervir e atuar com dinamismo no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, tendo a educação ao alcance de todos, visando uma transformação libertadora do indivíduo, para que possa conquistar, por meio dela, melhores condições de vida.

## 8 Doutor Honoris Causa

Nosso caminho deverá ser capaz de contribuir para que as nossas Universidades se abram, cada vez mais, para a sociedade, com parcerias com setores produtivos, comunidades tradicionais e, de maneira especial, aos estudantes, cabendo a ela criar um ambiente motivador, inovador, empreendedor e com responsabilidade socioambiental, formando profissionais cidadãos prontos para auxiliar nos grandes desafios de nossa sociedade.

Por tudo isso e por muito mais que a Senhora preenche todos os requisitos que se possam alinhar para integrar a galeria dos Doutores *Honoris Causa* da nossa UFMS. Que o seu saber e o seu exemplo continuem iluminando todos aqueles que passaram e que, com certeza, ainda farão parte de sua vida.

Com esta homenagem que lhe presta, a UFMS agracia e é, igualmente, agraciada. A nossa grandeza é de, neste dia, tê-la conosco, como a teremos, de agora em diante, para todo o sempre, e, a partir de hoje, esta é a sua Universidade. Seja muito bem-vinda à galeria dos ilustres Doutores *Honoris Causa* da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

*Marcelo Augusto Santos Turine*  
*Reitor da UFMS*



## Discurso da Proponente

A Professora Mestre Eliza Emília Cesco nasceu na cidade de Campo Grande, no então Estado de Mato Grosso, em 1942, numa data bastante significativa: 06 de janeiro, considerado o Dia de Reis, dia da generosidade, da entrega ao outro, do reconhecimento de que em todas as pessoas habita um Ser divino, merecedor de respeito e de atenção. A Professora Eliza Emília Cesco, cujo nome herdou das suas avós materna e paterna, quarta filha do honrado casal Deborah e Sylvio Cesco, sempre foi assim desde criança: zelosa com seus seis irmãos, fossem eles os três mais velhos, fossem eles os três mais novos do que ela. Esse zelo, essas preocupações não foram restritas apenas aos seus familiares, mas também se estenderam ao longo de sua vida estudantil, acadêmica e profissional, cujo roteiro é registrado, por ordem temporal, a seguir:

**1949** - Entra para a Escola Álvaro Martins Neto, na 1ª série do curso primário.

**1953** - Transfere-se para o Grupo Escolar Joaquim Murtinho, onde termina a 4ª série e faz 5ª série, um curso preparatório opcional para o Exame de Admissão ao Ginásio.

**1956 a 1959** - Faz o Curso Ginásial no então Ginásio Estadual Campo-Grandense e, durante o último ano, antes de iniciar o Científico, é chamada para dar aulas no primário, no período noturno, para adultos, na Escola José Bonifácio, anexa à Loja Maçônica. Aliada às meias soquetes e ao habitual rabo de cavalo, a professorinha loira se revestia de uma carinha enfezada, como uma “forma didática” de impor respeito àqueles alunos bem mais velhos do que ela...

**1960 a 1962** - Faz o Curso Científico no mesmo estabelecimento em que cursou o ginásio, agora já com o nome de Colégio Estadual Campo-Grandense.

**1960** - Ainda no 1º ano do Curso Científico, volta para a Escola Álvaro Martins Neto, onde estudou o primário, agora como professora.

**1961** - É chamada para dar aulas na escola privada Colégio Pequenópolis, ali permanecendo por oito anos.

**1963** - Entra para o curso de Pedagogia na Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras (Fadafi), atual UCDB, completando-o em 1966.

Logo no primeiro ano de sua faculdade, tendo feito a “proeza” de tirar dez em Matemática com o exigentíssimo Padre Agreiter, foi chamada pela Direção do Colégio Estadual Campo-Grandense, onde havia feito o ginásio, para lecionar Matemática, disciplina considerada, à época, o “bicho-papão” do currículo escolar, sendo lembrada, até hoje, por muitos dos seus alunos, pelas suas excelentes aulas.

**1967 a 1968** - A convite do seu professor Dr. Abílio Leite de Barros, empossado secretário Municipal de Educação na gestão do Prefeito Plínio Barbosa Martins, exerce a função de coordenadora pedagógica naquela Secretaria, espaço de lutas para o avanço das Políticas Educacionais e de direito de todos à educação.

**1968** - Paralelamente, inicia sua práxis pedagógica no Ensino Superior na Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras, ministrando a disciplina de Didática, Psicologia Geral e Prática de Ensino.

**1969 a 1970** - Atuou no Centro Educacional Lúcia Martins Coelho, recém-inaugurado, exercendo a função de orientadora educacional, compondo uma equipe de gestão formada por importantes nomes de educadores da época, dentre eles o de Carolina Freire de Barros.

**1972** - Vai para o Rio de Janeiro para cursar o mestrado na Uerj, porém, por motivos alheios à sua vontade, deixa o referido Curso, já com quase todas as matérias concluídas, indo residir em São José dos Campos (SP), por motivo de trabalho do marido, lá permanecendo até 1979. Nesse período, ocorreu o

nascimento do seu filho Marcelo, em 1974, com sequelas neurológicas e motoras em decorrência de prematuridade e hipóxia, fazendo com que a Professora Eliza criasse, junto com uma amiga fisioterapeuta, a Instituição “Balancinho”, que oferecia serviços de estimulação precoce, atuando na área pedagógica e de reabilitação, já que naquele município ainda não existia algo similar.

**1980** - Volta para Campo Grande, reassumindo a docência na Fucmat e passando a atuar na Pestalozzi, mantenedora da Escola Raio de Sol.

Por essa ocasião, participou, ativamente, de um Grupo de Estudos coordenado pelo Dr. Luiz Salvador de Miranda e Sá Jr. Com a finalidade de propor encaminhamentos à área da educação especial para a Secretaria de Estado de Educação, que resultou no Decreto Estadual nº915, de 1981, assinado pelo governador Pedro Pedrossian, e na criação, na estrutura da Secretaria de Estado de Educação, de uma Diretoria de Educação Especial, que foi instituída pelo Decreto 1.231, de 23 de setembro de 1981, assumindo a gestão da referida Diretoria.

**1985** - Assume a Coordenadoria Geral de Educação, à qual se vinculava a Diretoria de Educação Especial na gestão Leonardo Nunes da Cunha, no Governo Wilson Barbosa Martins.

**1987 a 1988** - Atua como coordenadora do Centro Regional de Assistência Médico Pedagógica e Social (Cramps), ligado à Diretoria de Educação Especial.

**1989** - É chamada para atuar como docente, com vínculo celetista, no VI Curso Descentralizado de Saúde Pública/MS/Fiocruz, em Nível de Especialização, onde leciona a Disciplina: Metodologia da Pesquisa e atua, também, como orientadora de monografias.

**1991-1995** - Exerce a função de assessora de gabinete da Secretaria de Educação na gestão da Professora Leocádia Aglaé Petry Leme, no Governo Pedro Pedrossian, período em que assume a Presidência de uma Subcomissão interna daquela Secretaria para iniciar os estudos e as medidas necessárias para dar encaminhamento à criação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Criada a Uems, passa a compor o quadro de seus funcionários, com vínculo celetista.

**1999** - É aprovada em Concurso para ingressar no quadro de docentes efetivos da Uems, tendo atuado como docente e exercido, também, a função de Chefe do seu Escritório de Representação nesta Capital por cerca de 20 anos. Durante esse período, também participou do Conselho Universitário (Couni), por vários mandatos, como representante docente eleita pelos pares. Fez parte, na maioria das vezes, como Presidente, de importantes comissões e foi docente de várias turmas da Especialização em Educação Especial, ministrando disciplinas e orientando monografias, além de participar de Bancas de Apresentação de monografias.

- Atua como conselheira de Educação há vários mandatos e, atualmente, preside a Comissão Permanente de Acompanhamento e de Proposição de Normas de Regulação da Educação Especial.
- É membro do Conselho Científico da Federação Nacional das Associações Pestalozzis.
- Recebeu, em sua trajetória de vida, grandes homenagens!

Esta é a síntese da trajetória de uma grande mulher e profissional, e seu legado tem sido referência para muitos de nós que atuamos ao seu lado. Esse título é mais uma das muitas homenagens que você, Professora Eliza, já recebeu, mas saiba que, para nós, ele expressa nosso respeito, admiração e carinho pela importância que tem. Como sabe, com o Doutorado *Honoris Causa*, você volta a fazer parte da UFMS e do seu corpo de doutores. Seja bem-vinda!!!

**Você, assim como Manoel de Barros, construiu  
uma Biografia do Orvalho:**

*A maior riqueza do homem é a sua incompletude.*

*Nesse ponto sou abastado.*

*Palavras que me aceitam como sou — eu não*

*aceito.*

*[...]*

*Perdoai.*

*Mas eu preciso ser Outros.*

*Eu penso renovar o homem usando borboletas.*

*(Manoel de Barros)*

*Milene Bartolomei Silva  
Diretora da Faed/UFMS*

## Discurso da Homenageada

Nasci e vivi minha infância nesta nossa Campo Grande. Nas férias, invariavelmente ia para a casa da nossa Tia Elvira (Elvira Mathias de Oliveira), professora da Escola 8 de Maio, na zona rural da Colônia Agrícola de Tereños, que, à época, integrava o município de Campo Grande. Escola e casa faziam parte de um único prédio. A sala de aula era grande, mobiliada com carteiras duplas, em cujo tampo havia o encaixe para lápis, caneta e tinteiro.

A classe era multisseriada, incluindo alunos da 1ª à 4ª série, quase em sua totalidade filhos de imigrantes búlgaros e alemães, dentre outros. Aquela sala exercia um encantamento sobre a menina que eu era e, ali, brincava de professora, usando o quadro negro, o giz e o apagador.

Imbuída desse mesmo espírito, durante o ginásio, costumava, em casa, ensinar tarefas para as crianças da vizinhança e, na então 4ª série ginásial, inaugurei minha carreira docente, ministrando aulas do ensino primário para adultos na Escola José Bonifácio de Andrade e Silva, que funcionava no prédio da Loja Maçônica local.

Findava-se a década de 1950 e, na falta de professores habilitados, instalava-se e valorizava-se a cultura do professor leigo, no entendimento de que a docência era uma vocação. A partir daí, nunca mais deixei a sala de aula ou outro espaço que com ela se relacionasse. Durante todo o colegial, como aluna do Colégio Estadual Campo-Grandense, ministrei aulas no então ensino primário, em escolas da comunidade. Fazia-o com absoluta convicção de estar colaborando para um mundo melhor, embalada pelos versos de Gabriela Mistral, em seu poema “Oração da Mestra”.

Ao ingressar, em 1963, no Curso de Pedagogia da Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras (Fadafi) – origem da hoje Universidade Católica Dom Bosco – passei a exercer a docência no curso ginásial do Colégio Estadual Campo-Grandense e no do Ginásio Municipal Arlindo Lima. O meu cotidiano incluía a atuação em três turnos. Em um deles, eu era aluna; nos outros dois turnos, professora. A crença de que só a educação transformaria o mundo e o fascínio pela tarefa de educar foram meus aliados para não me deixar tomar pelo cansaço no exercício dos três turnos.

Após a conclusão do curso superior, passei a compor o corpo docente da Faculdade onde me formei. Na ocasião, também tive a honra de atuar no Departamento de Psicologia e Psiquiatria do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande, embrião da atual Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que tanto nos orgulha e, hoje, nos acolhe. Ainda, na Secretaria Municipal de Educação, quando da administração do Prefeito Plínio Barbosa Martins e do secretário de Educação, Professor Dr. Abílio Leite de Barros, assumi a Coordenação Pedagógica daquela Secretaria, tendo constituído uma Equipe de Supervisão para atuar na formação e no acompanhamento dos professores do ensino primário daquela rede de escolas.

Em 1972, deixei Campo Grande em busca do mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nesse período, deu-se um fato de grande significado na minha vida e que ampliaria as direções do meu trabalho na Educação: o nascimento, em 1974, do meu filho Marcelo, que passou a apresentar sequelas neurológicas e motoras em decorrência de prematuridade e hipóxia, advindas de problemas na gestação e no parto. Foi um divisor de águas em minha trajetória profissional. Em minha vida de estudante e ou de docente, jamais, absolutamente jamais, havia me deparado com uma criança ou um jovem com deficiência nas escolas onde estudei e nas em que então ensinei. Elas não estavam nas instituições de ensino, nem nas ruas. Estavam encerradas em suas casas, longe dos olhos dos que não as queriam ver.

Essa nova realidade não restringiu, mas, reafirmo, ampliou minha atuação e, nas frentes em que eu trabalhava, a par das tarefas a elas inerentes, passei a focar na busca de caminhos para a inclusão dessas crianças e jovens, para quem os portões das escolas não estavam abertos, a não ser os das valorosas Apaes e Pestalozzis. Nessa perspectiva, quantos companheiros e companheiras encontrei e tenho encontrado. Juntos, somamos esforços na luta por uma sociedade mais justa, empenhados na elaboração de políticas públicas e na organização de estruturas sociais que atuassem nessa direção. São muitas as pessoas que me vêm à lembrança. Algumas estão hoje, aqui, presentes, mas seria injusto não citar a efetiva participação do Professor Dr. Luiz Salvador Miranda e Sá Júnior, médico psiquiatra, na sua incessante busca pelo bem social.

Assim, em 1981, embalados pelo forte movimento social que se instalava, a partir da instituição do Ano Internacional da Pessoa com Deficiência, pela ONU, participamos da criação da Diretoria de Educação Especial na estrutura da Secretaria de Estado de Educação, cujo objetivo principal era o da inclusão de nossas crianças e jovens nas escolas de nosso sistema de ensino. Rapidamente, percebeu-se que não seria possível alcançar esse objetivo sem a participação de nossas Universidades, que, imbuídas de sua missão de produzir e difundir conhecimento, amparassem a formação de recursos humanos, possibilitando a sustentabilidade das práticas de inclusão em todas as áreas. Elas abriram suas portas – e continuam abrindo – para também incluir nossos jovens e adultos como comunidade acadêmica.

Complementando esse panorama, destaco o importante papel do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, a cujo Colegiado tenho tido a honra de pertencer, o qual vem amparando o Sistema Estadual de Ensino, com a elaboração de normas de sustentação a uma inclusão escolar responsável.

Essa história se entrelaça com a minha atuação na Educação Básica e na Educação Superior, no exercício da docência e no da gestão educacional. Na Educação Superior, a par da docência na Fucmat, atual UCDB, e da já mencionada participação no Departamento de Psicologia e Psiquiatria do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande, resgato, ainda, a minha participação na criação e implementação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems). Presidi a subcomissão de implantação dessa Universidade, como representante da Secretaria de Estado de Educação, e, após o seu funcionamento, submeti-me a concurso público para ingresso no seu quadro de docentes, tendo atuado nos cursos de especialização de Educação Especial, desenvolvido pesquisas e orientado trabalhos nessa área, além de ter exercido a função de chefia do seu Escritório de Representação nesta Capital, por cerca de 20 anos.

Durante o período de vida acadêmica na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pude realizar o mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina, a partir de convênio firmado pela Uems com aquela Universidade, já que, em relação ao mestrado iniciado junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro, pude cumprir apenas o conjunto dos créditos, tendo deixado de defender a dissertação em decorrência do período de fragilidade pelo qual, à época, estávamos passando, quando do nascimento do meu querido filho, conforme já relatamos.

Encaminhando-me para finalizar esta manifestação, permitam-me compartilhar com todos o desejo não realizado de acessar o doutorado. Embora esse apelo interior fosse bastante forte, o projeto foi sendo sempre adiado, já que eu tinha consciência de que sobrecarregaria, uma vez mais, minha filha Lígia, pessoa maravilhosa, que, embora mais nova que o Marcelo, tem-se desdobrado, durante todos esses anos, no apoio ao irmão, com imenso Amor.

Assim, a concessão do título de Doutor *Honoris Causa*, que hoje recebo, tem profundo significado para mim, pelo qual, do fundo do coração, agra-

## 14 Doutor Honoris Causa

deço à UFMS, na pessoa de seu Reitor, Professor Dr. Marcelo dos Santos Turine, Professora Dra. Milene Bartolomei Silva, diretora da Faculdade de Educação da UFMS, ao Corpo Docente da Faed e ao seu Conselho. Agradeço, ainda, ao Conselho Universitário (Coun) e, em especial, à Comissão designada para a formalização do pedido de indicação, constituída pelos Professores Doutores Mariuza Camillo Guimarães, Albert Schiaveto de Souza, Dorotéia de Fátima Bozano, Henrique Mongelli, Luciana Contrera, Vivina Dias Sol de Queiroz e Vera Lúcia Penzo Fernandes.

A par de agradecer, dizer que o meu trabalho não foi solitário e pedir permissão para partilhar essa homenagem, que me é tão cara ao coração, com meu filho Marcelo, inspiração de trajetória de vida; com minha filha Ligia, sem a qual teria sido muito difícil dedicar-me ao trabalho na Educação, que elegi como missão de vida; e com todas as pessoas que somaram e somam esforços para a construção do panorama educacional que hoje se coloca em evolução.

Gratidão a todos.

*Eliza Emilia Cesco*



## Trajetória

Por ocasião do recebimento do honroso título de Dr. *Honoris Causa*, concedido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e em que me vejo falando de mim própria e de minha trajetória, permito-me também evocar minha origem familiar, neta que sou de imigrantes italianos e portugueses, trabalhadores na construção, desde seu início, dos caminhos de ferro da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Nasci em 6 de janeiro de 1942, em Campo Grande. Meus pais, Sylvio e Déborah Cesco, vieram do interior do Estado de São Paulo, vindo a se conhecer em Terenos, tendo se casado em 1932. Tiveram sete filhos. Além de mim: Daisy, Danilo, Neyde, Sylvia, Darilo e Darilson.



*Deborah e Sylvio Cesco e seus 7 filhos*

Fui uma criança que, desde cedo, sentia muita vontade de frequentar os bancos escolares, mas era preciso aguardar a idade própria estabelecida por legislação, que era a de sete anos. Assim, em 1949, entrei para a Escola Álvaro Martins Neto, situada na esquina da Vila Noroeste, onde eu nasci e morava. Seus alunos eram quase todos filhos de ferroviários, como eu. Na quarta série, fui para o Grupo Escolar Joaquim Murtinho, considerada, naquela ocasião, como a melhor escola do ensino primário do município. Era um estabelecimento grande, diferente do anterior, onde havia estudado. Lá, também fiz o Admissão, uma série opcional, correspondente à quinta





*Representação do Pequeno Príncipe – 1960, sob a coordenação da Professora de Francês, Waleska Peres*

série, e que se destinava aos alunos que tinham concluído a quarta série e queriam se preparar para o “Exame de Admissão”, um tipo de seleção, por provas, dos alunos que pretendiam ingressar na 1ª. série ginásial. Tendo sido aprovada, passei a cursar o ginásio no recém-criado Ginásio Estadual Campo-Grandense, de 1956 a 1959. De 1960 a 1962, cursei o Científico lá mesmo, o qual passou a se chamar Colégio Estadual Campo-Grandense e, hoje, tem o nome de Colégio Estadual Maria Constança de Barros Machado, em homenagem à sua primeira diretora. O ensino do nosso “Estadual”, como era carinhosamente chamado, era de excelência. Mestres como Maria da Glória Sá Rosa, Nair Coimbra, Rita Coimbra, Luiz Cavalon, João Pereira da Silva e Ruth Pinheiro faziam um trabalho diferenciado e, a qualidade do ensino foi um fator democratizante para nós, jovens. Ali, estudavam filhos de ricos e de pobres e jovens como eu, filha de ferroviário, pertencente a uma classe social de poucas posses. Convivíamos com filhos de famílias abastadas e nos tornávamos amigos, passando a conhecer e a compreender a realidade do outro. Ali, também vivenciávamos, durante o ano inteiro, um cenário de arte e cultura, em atividades denominadas extracurriculares, no grande anfiteatro que fazia parte daquele imponente e moderno prédio projetado por Oscar Niemeyer. Dentre essas, cito algumas nas quais tive participação direta: a encenação, em francês, de “O Pequeno Príncipe”, baseada na conhecida obra de Saint-Exupéry, em que representei o personagem principal; as apresentações do grupo musical Zum-Zum, constituído por mim e mais seis colegas da minha turma, cantando, a capela, composições que faziam sucesso, à época, nas vozes dos Cantores de Ébano; declamações de poesias; coral. Em minha memória, ficaram bem guardados também os nossos desfiles cívicos, em que eram incluídas as ginásticas rítmicas. Muito apreciados por todos nós, alunos, tinham um gosto de disputa com as outras escolas, principalmente com o Colégio Dom Bosco e Oswaldo Cruz, quando a questão envolvia a fanfarra.

No último ano do meu ginásio, passei a dar aula para adultos na Escola José Bonifácio, no ensino primário, noturno. No 1º ano do Curso Científico, hoje, ensino médio, ministrei aulas para crianças no Grupo Escolar Álvaro Martins Neto, em 1960, e, no 2º e 3º ano do Científico, passei a dar aulas no Pequenópolis, uma escola primária particular. À época, pela falta de professores habilitados, instalava-se e valorizava-se a cultura do professor leigo, no entendimento de que a docência era uma vocação. A partir daí, nunca mais deixei a sala de aula ou outro espaço que com ela se relacionasse.

Concluído o Científico, prestei vestibular para o curso de Pedagogia, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (Fadafi), mantida pela Missão Salesiana. A minha turma, que teve início em 1963, foi a segunda a ter ingressado na recém-criada Faculdade.





Reunião do Diretório Acadêmico Félix Zavattaro com o secretário Estadual de Educação de Mato Grosso, para discutir a remuneração da carreira docente do magistério estadual

Em 1964 e 1965, fui eleita e reeleita presidente do Diretório Acadêmico Padre Félix Zavattaro. O clima de participação dos alunos na vida da Faculdade era grande. Nesse sentido, coube-me a tarefa de levar ao então Ministério de Educação e Cultura (MEC), naquele tempo, sediado no Rio de Janeiro, o processo da Instituição, que respondia diligência daquele Ministério, com vistas à formalização do seu ato de autorização de funcionamento. Uma outra questão – e esta nos causou grande tensão – foi a greve, a primeira de instituição do ensino superior do Estado de Mato Grosso, que deflagramos, em defesa de nossos docentes, que, sentindo-se injustiçados com um tratamento que entendiam desigual, em termos financeiros, solicitaram demissão. O Diretório apoiou a causa e as aulas foram paralisadas, já que havia uma sinalização de que seriam chamados professores substitutos. Como presidente, fui chamada a comparecer à Polícia Federal para dar explicações. Estávamos em 1964 e essa convocação nos trouxe preocupações. Ao me inquerir, a autoridade fez considerações sobre a realidade brasileira, tentando extrair de mim considerações sobre a Ditadura.



Formatura 1966 – Casal de Paraninfos: Abílio Leite de Barros e Carolina Maria Freire de Barros

Não desviei dos meus objetivos e expliquei, com clareza, as nossas razões e penso que fui convincente. Fui dispensada. A partir desse incidente, a gestão da Faculdade ampliou o diálogo e, com a generosa ajuda do Bispo da época, o saudoso Dom Antonio Barbosa, a questão foi resolvida e pudemos ter nossos professores de volta.

No ano seguinte ao da minha formatura, o Professor Dr. Abílio Abílio Leite de Barros, nosso professor e paraninfo, convidou-me para compor a sua equipe de trabalho na Secretaria Municipal de Educação, na gestão do recém-empos-

sado prefeito Plínio Barbosa Martins. Assumi, de 1967 a 1968, a Coordenação Pedagógica daquela Secretaria, tendo constituído uma Equipe de Supervisão

para atuar na formação e no acompanhamento dos professores do ensino primário daquela rede de escolas. Fizemos um trabalho interessante, com destaque para um currículo diferenciado para as escolas rurais de nosso município, enriquecido com conteúdo de sustentabilidade ambiental, pela obra publicada do Professor Edgard Zardo, que foi reitor da UFMS. Também tivemos auxílio do, à época, acadêmico de Farmácia desta Universidade, Adalberto Arão.

De 1969 a 1970, atuei no Centro Educacional Lúcia Martins Coelho, recém-inaugurado, exercendo a função de orientadora educacional, compondo uma equipe de gestão formada por importantes nomes de educadores da época, dentre eles, o de Carolina Maria Freire de Barros.

Na busca de continuidade para minha formação, submeti-me à seleção e ingressei no mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tive excelentes professores, grandes especialistas, de renome nacional. Eles compunham o corpo de docentes e de pesquisadores da Faculdade de Educação da UFRJ, da Fundação Getúlio Vargas e de outras conceituadas instituições. Foi um período de muito aprofundamento para mim, tendo concluído os créditos com avaliação “A” (1971 a 1973).

Durante a escrita da dissertação, mudei-me para São José dos Campos, por questões de trabalho do meu marido. Lá, onde permaneci de 1974 a 1979, nasceram meus filhos Marcelo e Ligia. Tive dificuldades de concluir a dissertação de mestrado, já que Marcelo passou a apresentar sequelas neurológicas e motoras em decorrência de prematuridade e hipóxia, advindas de problemas na gestação e no parto, exigindo cuidados constantes e bastante especializados, o que nos levou a um período de grande fragilidade, tendo que optar pelo afastamento do mestrado. As forças não esmoreceram e naquela cidade de São José dos Campos, decidimos, eu e uma amiga fisioterapeuta, criar o Balancinho, uma instituição que oferecia serviços de estimulação precoce, atuando na área pedagógica e na reabilitação, já que, à época, não havia, na cidade, um similar.



*Eliza com seus dois filhos: Marcelo e Ligia – 1978*

Em 1980, voltei para Campo Grande, reassumi a docência na Fucmat e passei a atuar na Pestalozzi, mantenedora da Escola Raio de Sol, na qual meu filho Marcelo passou a receber atendimento multidisciplinar, dando continuidade ao trabalho que com ele era desenvolvido, em São José dos Campos e em São Paulo, capital. Naquele mesmo ano, passei a compor a Diretoria da Pestalozzi, tendo sido sua presidente por três mandatos, de junho de 1989 a dezembro de 1995. Após isso, continuei a participar da

Diretoria, atuando, principalmente, na função de assessoramento técnico. Já há alguns anos, ocupo o honroso cargo de sua Presidência de Honra.

Nesse período, como professora da Fucmat, participava de um Grupo de Estudos coordenado pelo Dr. Luiz Salvador de Miranda e Sá Jr, também professor da Instituição, conselheiro do Conselho Estadual de Mato Grosso do Sul, que ocupava posição de destaque no País, na área de Saúde Mental. Esse grupo tinha a finalidade de propor encaminhamentos da área da educação especial para a Secretaria de Estado de Educação. Essa ação foi ampliada, tendo envolvido, inclusive, três secretários adjuntos de Secretarias Governo, sendo formalmente constituída pelo Decreto Estadual nº 915, de 1981, assinado pelo governador Pedro Pedrossian. Uma das principais indicações, quando do trabalho concluído, foi a criação, na estrutura da Secretaria de Estado de Educação, de uma Diretoria de Educação Especial, tendo sido criada pelo Decreto 1.231, de 23 de setembro de 1981. Como membro do grupo, recebi convite para assumir a sua gestão, o que se deu a partir do 24 de setembro de 1981, lá permanecendo até 24 de março de 1983. Em 1985, deixei essa função, na gestão Leonardo Nunes da Cunha, Governo Wilson Barbosa Martins, para assumir a Coordenadoria Geral de Educação, à qual se vinculava a Diretoria de Educação Especial.



*Reunião na Secretaria Estadual de Educação, sob a gestão de Leonardo Nunes da Cunha*

Naquela ocasião, nosso País se organizava, lutando e trabalhando para o retorno da democracia, após os anos de governo militar. A Secretaria de Estado Educação se empenhava em fazer a sua parte. No entendimento de que a retomada da democracia só se daria com a formação de valores de cidadania e com o envolvimento do espaço escolar, foi elaborada a Política “Educação para a Democracia”, tendo, inclusive, sido realizado o Congresso Estadual para a Democracia.

De 1987 a 1988, assumi a Coordenação do Centro Regional de Assistência Médico Pedagógica e Social (Cramps), ligado à Diretoria de Educação Especial, e, em 1989, fui chamada para atuar como docente, com vínculo celetista, no VI Curso Descentralizado de Saúde Pública/MS/Fiocruz – Nível de Especialização, lecionando a disciplina: Metodologia da Pesquisa, tendo atuado, também, como orientadora de monografias.

De 1991 a 1995, exerci a função de assessora de gabinete da Secretaria de Educação na gestão da Professora Leocádia Aglaé Petry Leme, no Governo Pedro Pedrossian. Já no início de sua gestão, o governador tinha a intenção de, em atendimento à Constituição Estadual de 1989, implantar a Universidade Estadual de MS, tendo tomado as medidas para o encami-





*Professora Eliza Emilia Cesco, chefe do escritório de representação da UEMS, juntamente com o ex-Reitor Fábio Edir dos Santos Costa, em interlocução com o Governo, com vistas a solucionar questões da Instituição*

nhamento da questão. A Professora Leocádia foi designada, por Decreto, para, em nome do Poder Executivo, proceder as medidas necessárias para a sua instalação. A par da Comissão, Leocádia tomou a iniciativa de constituir, no âmbito da Secretaria de Educação, uma subcomissão interna, com vistas a cumprir essas finalidades. Coube-me assumir a presidência dessa subcomissão, planejando medidas que levassem a termo essa finalidade. Instalada a Universidade, passei a compor o grupo de funcionários da Uems. Inicialmente, com vínculo celetista, e, a partir do Concurso realizado em 1999, ingressei no quadro de docentes da Instituição, tendo atuado como docente e exercido, também, a função de chefe do seu Escritório de Representação nesta Capital por cerca de 20 anos. Esse Escritório tinha a função de atuar na interlocução política entre os gestores majoritários do Estado e a gestão da Uems, localizada em Dourados.

Na Uems, participei do Conselho Universitário (Couni), por vários mandatos, como representante docente eleita pelos pares, bem como fiz parte, na maioria das vezes, como presidente, de importantes comissões, dentre elas: Comissão de elaboração/reformulação de Projetos Pedagógicos de diversos cursos de graduação; Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação Especial, nível Especialização; Comissão para elaboração do projeto de implantação de uma política de inclusão da pessoa com necessidades especiais, no âmbito da UEMS; Coordenação do projeto de elaboração do Plano Municipal de Educação de Campo Grande (2007-2016), uma parceria Uems/Fapems/Secretaria Municipal de Educação. Participei da Coordenação Geral da Equipe de Trabalho de Elaboração da Lei do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, instituído pela Lei nº 2.787 de 2003. Participei da Coordenação Geral da Equipe de Trabalho de elaboração do Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, aprovado pela Lei 2.791, de 2003; Fui docente de várias turmas da Especialização em Educação Especial, ministrando disciplinas e orientando monografias, além de participar de Bancas de Apresentação de monografias.

No Conselho Estadual de Educação, venho atuando como Conselheira há vários mandatos, participando de elaboração de Políticas Públicas e assumindo a relatoria de muitas normas para o nosso Sistema Estadual de Ensino. Atualmente sou presidente da Comissão Permanente de Acompanhamento e de Proposição de Normas de Regulação da Educação Especial.

A par, sou membro do Conselho Científico da Federação Nacional das Associações Pestalozzis.



Recebimento da Comenda Pedro Pedrossian em 2018

Dentre as importantes homenagens recebidas, destaco:

- Medalha concedida pela Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Campo Grande, filiada à BPW-Brasil e BPW Internacional, como uma das 100 Mulheres Pioneiras de Campo Grande – 1999;
- Medalha Legislativa do Mérito Educativo Campo-Grandense, conferida pelos relevantes serviços prestados na área do Município de Campo Grande – 2012;
- Título de Membro Honorário pela significativa contribuição na defesa dos direitos da pessoa com deficiência, conferido pela Federação das Associações Pestalozzis do Estado de MS – 2012;
- Homenagem pela grande contribuição à criação do Curso de Pedagogia e da Unidade Universitária de Campo Grande, conferida pela Uems – 2012;
- Certificado de Honra ao Mérito pela importância fundamental que tem na história da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, enquanto Presidente da subcomissão de Implantação da Uems, concedido pela Assembleia Legislativa de MS – 2014;



Dia Estadual da Educação Especial

## 22 Doutor Honoris Causa

- Homenagem da Uems e do Governo do Estado pelo empenho, compromisso e devoção à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, desde a sua gestação até o seu amadurecimento institucional – 2015;
- Homenagem, em comemoração ao Dia Estadual da Educação Especial, pelos Relevantes Serviços Prestados ao Desenvolvimento da Educação Especial de Mato Grosso do Sul, concedida pela Assembleia Legislativa – 2016;
- Comenda Pedro Pedrossian, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados para o engrandecimento da Educação Superior Sul-Mato-Grossense, concedida pela Assembleia Legislativa – 2018.



## Depoimento

A Professora Eliza Cesco é, sem dúvida alguma, um dos principais expoentes da educação sul-mato-grossense.

Ao longo de toda sua carreira profissional, dedicou-se, de maneira exemplar, à melhoria da qualidade da educação, em todos os seus níveis: na Educação Especial, na Educação Básica e na Educação Superior.

Tive o privilégio de acompanhá-la em boa parte de sua história na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a nossa Uems.

Sempre com um sorriso, de maneira gentil e acolhedora, tratou nossa Universidade com muita seriedade, tornando-se um exemplo no servir. Ao longo desses anos de convivência e trabalho em conjunto, com a sua competência e experiência, cada reunião ou encontro que presenciei terminou como uma aula para aqueles que participaram.

Sempre soube buscar soluções para as situações mais difíceis. Aquilo que nos parecia impossível, a Professora Eliza sempre nos auxiliou a encontrar uma solução, de forma pacífica e conciliadora.

Pessoa amiga, conselheira, delicada, gentil e muito competente.

*Dr. Fábio Edir dos Santos Costa  
Ex-reitor da Uems*



## Depoimento

A Professora Eliza Cesco é uma das grandes personalidades da educação sul-mato-grossense, uma referência para todos que atuam ou já atuaram ao seu lado. Sua contribuição para o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, ao longo de tantos anos de participação, é inestimável. Muitas das normas emanadas por este Conselho possuem a participação dela, dada sua postura aguerrida e combativa em prol de uma educação de qualidade para nossa sociedade, em especial na área da educação especial, espaço onde estabeleceu-se como uma das vozes brasileiras mais fortes na luta pelos direitos dos estudantes dessa modalidade que tanto precisa de pensadores e defensores. Agradeço muito a oportunidade de poder dividir a mesma mesa de discussão com a querida Professora Eliza, é uma honra!

*Professor Hélio Daher  
Presidente do Conselho Estadual de Educação*





## Depoimento

É uma honra e um prazer imenso falar sobre a Professora Eliza!

Meu profundo respeito e gratidão à Professora Eliza Cesco, pela histórica atuação na educação especial em Mato Grosso do Sul, pela importante e necessária luta pelas políticas públicas, em especial a educação, às pessoas com deficiência.

Tive o privilégio de ser apresentada à educação especial pela Professora Eliza na Secretaria de Estado de Educação, época em que atuei como técnica, posteriormente no Conselho Estadual de Educação de MS e, atualmente na Associação Pestalozzi de Campo Grande.

A Associação Pestalozzi de Campo Grande, ao longo dos seus 43 anos de prestação de serviços nas áreas de educação, saúde e assistência social, tem, de sua criação até hoje, a presença marcante da Professora Eliza Cesco, carregada de compromisso de afeto e dedicação, reconhecida e carinhosamente como Conselheira de Honra pela Diretoria Executiva.

Nosso respeito e gratidão, Professora Eliza, pela amorosa e respeitosa forma de atuação.

*Professora Romilda Paracampos Almeida  
Coordenadora do Núcleo Educacional*



## Depoimento

Conheci a Professora Eliza quando ingressei na Uems, em novembro de 2011. Ela era a representante do Escritório da Uems em Campo Grande. Pode-se dizer que foi responsável pela Unidade da Uems em Campo Grande. Foi uma defensora do Curso Normal Superior, que deu origem ao Curso de Pedagogia e aos demais cursos que hoje compõem a Unidade de Campo Grande.

Foi sempre uma grande articuladora da educação de MS desde a sua criação, passando por diversos governos, sempre na lógica contribuidora para o crescimento do estado de MS.

Em 2003, fui indicada para compor o quadro de Conselheiros do Conselho Estadual de Educação, representando os Movimentos Populares. Lá a encontrei também.

Nesse espaço Professora Eliza concluiu o processo de minha adoção. Ela se tornou minha conselheira e amiga, me orientando, valorizando a minha capacidade e me defendendo contra ideias preconcebidas pelo lugar que eu ocupava. Me indicou para diversas comissões e outras atividades do CEEMS, dando visibilidade a minha atuação, o que culminou na minha indicação (por ela) para a presidência do CEEMS, Gestão 2006/2007.

No período de 2008 a 2010, tive a honra de ser sua suplente no CEEMS, representando a Uems. Digo, sem medo de errar, que o tempo em que estive neste Conselho foi um dos mais ricos da minha trajetória na educação, onde aprendi que educação se faz em diversas dimensões. Tenho dito para nossos acadêmicos e acadêmicas que profissionais da educação tem que passar pelos diversos espaços da educação para compreender as teorias e as práticas que a constituem.

Professora Eliza Emilia Cesco é uma destas pessoas que passou pela sala de aula da educação básica, direção escolar, coordenação pedagógica (comum e especial), pela educação superior, pela pesquisa, pela extensão, pelos espaços de elaboração de políticas (Secretaria, conselhos, comissões, fóruns). Brinco sempre, falando sério, que a Professora Eliza é a história da educação especial no MS. Ela é um arquivo vivo da história da educação especial de MS.

Destaco, ainda, que já tive o prazer de participar com ela de diversas comissões de elaboração de normas, dividir disciplinas, escrever artigos, relatórios de pesquisa, quanta aprendizagem na escrita, no respeito à nossa língua (até aprendi a usar a vírgula), o cuidado com o sentido do que se escreve em uma norma. Impossível explicar, em palavras, a relevância dessas aprendizagens para a minha vida.

Quero destacar algumas questões que exprimem a minha admiração pela luta incansável dessa mulher, mãe, avó, professora:

1. Ela consta no livro das 100 mulheres mais influentes de Campo Grande, escrito pela professora aposentada desta universidade, Terezinha de Alencar Selem, onde se relata que ela foi a primeira mãe a pôr o seu filho com paralisia cerebral e sair pelas ruas da cidade e exigir que as pessoas cumprimentassem o Marcelo;
2. Participou da elaboração de todas as normas da educação especial para o Sistema Estadual de Ensino (1982, 1997, 2005, 2019);
3. Coordena a mais longa comissão de acompanhamento da implementação das normas da educação especial no Sistema Estadual de Ensino (2008 – atual) – importante ressaltar que esse é o período de formalização, pois, na prática, o CEEMS já o fazia por meio do GT de Educação Especial do Fórum Estadual de Educação de MS, criado em 1998;
4. Por último, prefaciou o livro escrito pela maravilhosa Lenilde Ramos, *João da Moto: a vida não impõe limites*, no qual um capítulo lhe é dedicado, relatando a sua relevância para o personagem real do livro, João Carlos Estevão de Andrade, que a considera uma companheira de militância, mas, sobretudo, uma amiga, que ele designa como “mãe de militância”.

Durante toda a escrita deste texto, confesso que me senti impotente na tentativa de exprimir meus sentimentos pela Professora Eliza por meio de palavras. Poderia, aqui, apresentar uma tese com a sua biografia e, ainda assim, não conseguiria fazê-lo. Tentarei, por meio desta citação de Bertolt Brecht, dar a vocês a dimensão do que sinto e penso sobre esta mulher maravilhosa, que, com a licença de Marcelo e Lígia, quero designar como minha “mãe de aprendizagem sobre ser educadora”:

#### OS QUE LUTAM

*Há aqueles que lutam um dia; e por isso são muito bons;*

*Há aqueles que lutam muitos dias; e por isso são muito bons;*

*Há aqueles que lutam anos; e são melhores ainda;*

*Porém há aqueles que lutam toda a vida; esses são os imprescindíveis.*

*Bertolt Brecht*

*Professora Dra. Mariuza Aparecida Camillo Guimarães*  
*Professora da UFMS*

## Títulos Concedidos pela UFMS

A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor Honoris Causa é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, com o objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas e encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades, é possível aprender sempre, pois nos nutrem com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

**1. JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI** – (Res. nº 29, Coun, 28 de novembro de 1985)

Pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS.

**2. RAMEZ TEBET** – (Res. nº 13, Coun, 20 de abril de 1988)

Pela dedicação, ao longo de sua vida pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil.

**3. WILSON MARTINS** – (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001)

Em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços prestados à cultura brasileira.

**4. PEDRO PEDROSSIAN** – (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)

Pela importância na história da Educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino e pela criação e implantação da UFMS.

**5. NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO** – (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)

Pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrossedimentologia.

**6. PADRE ERNESTO SASSIDA** – (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004)

Pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população pobre e carente do bairro Cidade Dom Bosco, que ajudou a construir.

**7. DAISAKU IKEDA** – (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)

Por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida – como presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos – Soka Gakkai.

**8. MANOEL DE BARROS** – (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)

Pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muitos membros da comunidade acadêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS.

**9. UEZE ZAHARAN** – (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)

Pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul.

**10. MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA** – (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)

Pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expoente do magistério, brilhante educadora e historiadora.

**11. MARCOS VINICIUS RODRIGUES** – (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008)

Pelos relevantes serviços prestados à Cultura Brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e presidente da Academia Brasileira de Letras.

**12. IZULINA GOMES XAVIER** – (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008)

Pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade.

**13. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA** – (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008)

Presidente da República, pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira.

**14. FERNANDO HADDAD** – (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008)

Pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira, como Ministro de Estado da Educação.

**15. IRMÃ SILVIA VECELLIO** – (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)

Pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo Grande-MS.

**16. EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO** – (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011)

Pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS.

**17. JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** – (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011)

Pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS.

**18. LEON POMER** – (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012)

Pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador.

**19. ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** – (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017)

Pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do Prof. Paulo Freire.

**20. RUY DE ARAÚJO CALDAS** – (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017)

Por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação no Brasil, em especial para a Região Centro-Oeste.

**21. VALI JOANA POTT** – (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017)

Por sua contribuição à ciência, especialmente na área de Botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional.

**22. MARIO NETO BORGES** – (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)

Por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a Educação, Ciência, tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

**23. MARÍA ESTHER MARTÍNEZ QUINTEIRO** – (Res. 127, Coun, de 28 de novembro de 2018)

Por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professora e pesquisadora na temática dos Direitos Humanos.

**24. OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR** – (Res. nº 45, Coun, de 27 de março de 2019)

Por sua imensa contribuição à ciência enquanto cientista de renome nacional e internacional, e à magnífica influência que tem exercido sobre a formação de grande número de cientistas de diversas áreas.

**25. ALMIR EDUARDO MELKE SATER** – (Res. nº 63, Coun, de 7 de junho de 2019)

Por sua imensa contribuição à música nacional e regional.

**26. ISAAC DE OLIVEIRA** – (Res. nº 64, Coun, de 7 de junho de 2019)

Por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul.

**27. HUMBERTO AUGUSTO MIRANDA ESPÍNDOLA** – (Res. 65, Coun, de 7 de junho de 2019)

Por sua contribuição e dedicação à produção artística, relevantes não somente para a formação como para a constituição da cultura sul-mato-grossense, com destaque no cenário internacional.

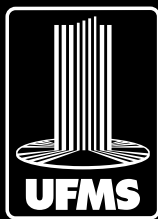


Solenidade realizada às 9h do dia 20 de maio de 2022,  
no Teatro Glauce Rocha, na Cidade Universitária.

**Organização:** Cerimonial UFMS

**Publicação:** Agecom UFMS

**Imagens:** arquivo pessoal da homenageada



**A NOSSA UNIVERSIDADE**



[www.ufms.br](http://www.ufms.br)



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[@ufmsbr](https://twitter.com/ufmsbr)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)